Tractebel Energia

SUEZ



TRACTEBEL ENERGIA divulga lucro líquido recorde de R$ 979 milhões em 2006 e anuncia novos investimentos

Florianópolis/SC, 16 de março de 2007 – A Tractebel Energia S.A. (Bovespa: TBLE3), maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, anuncia hoje os resultados financeiros relativos ao quarto trimestre (4T06) e ao período de 12 meses encerrado em 31 de dezembro de 2006 (12M06). As informações estão apresentadas em base consolidada e de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores estão expressos em Reais, exceto quando indicado de modo diferente.

DESTAQUES

• As vendas físicas da Tractebel Energia totalizaram 32.836 GWh (3.748 MW médios) em 2006, um incremento de 10,1% em relação aos 29.823 GWh (3.404 MW médios) vendidos em 2005.

• A receita líquida consolidada em 2006 totalizou R$ 2.705,5 milhões, 18,2% maior que a do que em 2005, refletindo a combinação de volumes e preços de contratação de energia.

• Os custos resultantes das transações no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) cresceram R$ 274,2 milhões em 2006 em comparação a 2005, principalmente em razão da substancial elevação dos Preços de Liquidação de Diferenças (PLD) decorrente da severa estiagem verificada no sul do País.

• Apesar da estiagem, o EBITDA atingiu R$ 1.595,0 milhões em 2006, um crescimento de 9,9% em relação a 2005.

• A Tractebel Energia registrou um lucro líquido de R$ 979,1 milhões em 2006, 6,4% superior ao registrado no acumulado do exercício de 2005.

• A Companhia distribuirá aos seus acionistas 95% do lucro líquido de 2006, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, representando R$ 1,43 por ação, valor 6,4% maior que o de 2005.

• Todas as 13 usinas da Tractebel Energia passaram a ter as certificações NBR ISO 9001 e NBR ISO 14001, concedidas pela BVQI, e que atestam, respectivamente, sua qualidade produtiva e a responsabilidade ambiental. A Companhia é a primeira das principais geradoras do setor elétrico a possuir 100% de suas plantas com essas certificações.

• O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) concedeu licença de instalação para a Hidrelétrica Estreito, a ser construída pelo Consórcio Estreito, no qual o controlador da Tractebel Energia, a SUEZ, é o líder, com participação de 40,07%.

• A Hidrelétrica São Salvador, que teve sua construção iniciada em 2006, passou a fazer parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), recentemente lançado pelo governo federal.

Resumo dos indicadores econômicos e operacionais

Tractebel - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Valores em R$ milhões	4T06	4T05	Var.	12M06	12M05	Var.
Receita operacional bruta	811,3	658,5	23,2%	3.060,7	2.592,7	18,1%
Receita operacional líquida (ROL)	714,9	586,1	22,0%	2.705,5	2.288,4	18,2%
Resultado do serviço (EBIT)	284,6	295,3	-3,6%	1.386,6	1.242,9	11,6%
EBITDA (1)	336,8	347,5	-3,1%	1.595,0	1.451,0	9,9%
EBITDA / ROL - (%)	47,1	59,3	-12,2 p.p.	59,0	63,4	-4,4 p.p.
Lucro líquido	188,8	220,0	-14,2%	979,1	920,1	6,4%
Dívida líquida	1.025,2	1.244,2	-17,6%	1.025,2	1.244,2	-17,6%
Energia vendida (GWh)	8.732	7.469	16,9%	32.836	29.823	10,1%
Número de funcionários	905	893	1,3%	905	893	1,3%

(1) EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + resultado não operacional + contribuição social e imposto de renda + depreciação e amortização + amortização do ágio em controladas.

2006

Para divulgação imediata

Para informações adicionais, entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

Marc Verstraete
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
marc@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
Tel: (48) 3221-7221

Teleconferências com webcast
dia 19/03/07: às 10h00 em PORT
às 12h00 em ING
(horários de Brasília)
Mais detalhes na seção Próximos Eventos

Visite nosso site
www.tractebelenergia.com.br

NOVO MERCADO BOVESPA BRASIL

ISE Índice de Sustentabilidade Empresarial

igc

itag
Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado



DESEMPENHO OPERACIONAL

Parque Gerador

A Tractebel Energia é a maior geradora privada de energia elétrica do Brasil. Opera um parque gerador de 6.977 MW, composto por 13 usinas (seis hidrelétricas e sete termelétricas), das quais 11 pertencem integralmente à Companhia e duas (as Hidrelétricas Itá e Machadinho) são exploradas por meio de consórcios com outras empresas.

Parque gerador da Tractebel Energia

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
Salto Santiago	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.420	1.420
Salto Osório	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.078	1.078
Passo Fundo	Hidrelétrica	Rio Passo Fundo (RS)	226	226
Itá	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.450	1.090
Machadinho	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.140	383
Cana Brava	Hidrelétrica	Rio Tocantins (GO)	450	450
Total hidrelétricas			**5.764**	**4.647**
Complexo Jorge Lacerda *	Termelétrica	Capivari de Baixo (SC)	857	857
Charqueadas	Termelétrica	Charqueadas (RS)	72	72
Alegrete	Termelétrica	Alegrete (RS)	66	66
William Arjona	Termelétrica	Campo Grande (MS)	190	190
Lages	Termelétrica	Lages (SC)	28	28
Total termelétricas			**1.213**	**1.213**
Total			**6.977**	**5.860**

(*) Complexo composto por 3 usinas.

No 4T06, as 13 usinas operadas pela Tractebel Energia alcançaram o patamar de 96,7% de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global foi de 90,6%, sendo 93,8% na geração hidrelétrica e 75,0% na geração termelétrica.

Com esse desempenho trimestral, o patamar de disponibilidade alcançado no período acumulado de doze meses foi de 98,4%, desconsiderando-se as paradas programadas. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global foi de 93,5%, sendo 95,0% na geração hidrelétrica e 86,4% na termelétrica.

Todas as usinas da Tractebel possuem os certificados NBR ISO 9001 e NBR ISO 14001. A NBR ISO 9001 tem por objetivo a melhoria dos procedimentos internos da empresa e preocupa-se com a melhoria contínua de produtos e serviços. A NBR ISO 14001 é uma norma para sistemas de gestão ambiental, projetada para compatibilizar a proteção ambiental e prevenção da poluição com o crescimento sócio-econômico das empresas. A empresa certificada analisa e avalia periodicamente seu sistema de gestão ambiental, buscando identificar oportunidades de melhoria e modos de implementá-las.

Produção

No 4T06, a produção de energia elétrica nas usinas operadas pela Tractebel Energia foi de 5.429 GWh (2.459 MW médios). Em comparação ao 4T05, ocorreu uma redução de 5,1% na geração termelétrica, que somou 1.038 GWh (470 MW médios), e uma redução de 38,4% na geração hidrelétrica, que somou 4.391 GWh (1.989 MW médios). No conjunto das usinas, a redução de 33,9% na geração de energia, em relação ao 4T05, foi decorrente da forte estiagem que atingiu a Região Sul do País desde o inicio do ano, o que levou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) a reduzir o despacho das usinas hidrelétricas visando a recuperação do nível dos reservatórios da bacia do Rio Iguaçu e da bacia do Rio Uruguai.



No exercício de 2006 a produção total de energia elétrica alcançou 21.351 GWh (2.437 MW médios), sendo 15.885 GWh (1.813 MW médios) provenientes das hidrelétricas e 5.466 GWh (624 MW médios) de fontes termelétricas. Também no período acumulado de 12 meses, em razão da estiagem na Região Sul do Brasil, a geração global apresentou uma redução de 28,4% em relação a 2005. Esses dados consideram a totalidade da produção das Usinas Itá e Machadinho, as únicas do parque gerador da Companhia nas quais esta não detém participação integral.

Em 2006, a Tractebel Energia, por intermédio das usinas hidrelétricas, forneceu ao sistema elétrico nacional, como serviço ancilar de compensação reativa, uma energia reativa total de 6,9 milhões de MVArh, equivalente a um montante superior a R$ 24,6 milhões.

Balanço de Energia

De acordo com os dados acerca da energia assegurada e contratos de compra e venda em vigor em 31 de dezembro de 2006, o balanço de energia da Tractebel Energia mostra que a Companhia está com sua disponibilidade de energia, incluindo aquisições de terceiros, quase totalmente contratada até 2008. A Companhia optou por ter parte substancial de sua disponibilidade descontratada a partir de 2009, quando previsões do setor apontam para um potencial aumento de preço.

Balanço de energia em 31 de dezembro de 2006

	(em MW médio)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Preço no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço Corrigido p/ 30/09/06 (R$/MWh)
	Recursos Próprios	3.178	2.998	3.281	3.281	3.425	3.425			
+	Compras para Revenda	418	417	409	439	217	130			
=	Recursos Totais (A)	3.596	3.415	3.690	3.719	3.642	3.555			
	Vendas Leilões do Governo *	10	160	1.034	1.234	1.382	1.382			
	2004-EE-08	10	10	10	10	10	10	70,9	dez-04	77,6
	2005-EE-08	-	150	150	150	150	150	81,6	abr-05	87,0
	2005-EE-08	-	-	381	381	381	381	94,0	out-05	98,3
	2005-EN-30	-	-	-	200	200	200	115,1	dez-05	119,2
	2006-EN-30	-	-	493	493	493	493	128,4	jun-06	130,7
	2006-EN-30	-	-	-	-	148	148	135,0	nov-06	136,7
+	Vendas Bilaterais	3.553	3.116	2.330	2.132	1.186	1.050			
=	Vendas Totais (B)	3.563	3.276	3.364	3.366	2.568	2.432			
	Saldo (A - B)	**33**	**139**	**325**	**353**	**1.074**	**1.123**			
	Preço Médio de Venda (R$/MWh)	100,2	102,9							
	Preço Médio de Compra (R$/ MWh)	82,1	82,6							

* Sendo que XXXX-YY-ZZ:
XXXX ⇨ ano de realização do leilão
YY ⇨ EE = energia existente ou EN = energia nova
ZZ ⇨ duração do fornecimento (em anos)

Nota: São Salvador => Recursos Próprios (144 MW-médios de 2011 em diante) e venda Botox (148 MW-médios de 2011 em diante)
CIEN é restabelecida a partir de 2009 - em Recursos Próprios (negociações em andamento, Termo de Entendimento Brasil/Argentina)

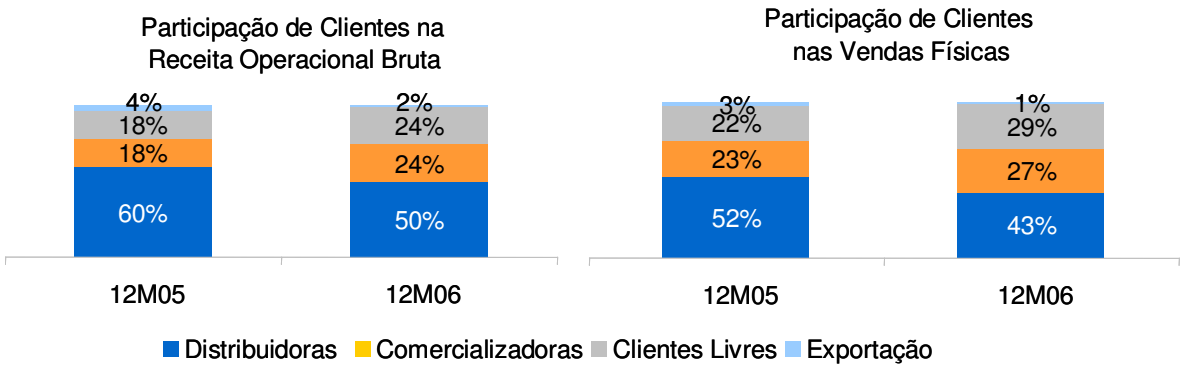
Clientes

A carteira de clientes da Tractebel Energia é bem diversificada, abrangendo distribuidoras de energia, comercializadoras e consumidores livres (indústrias), atendidos por meio de contratos flexíveis no tocante ao volume e à duração.

A Companhia mantém política ativa de fidelização de clientes, através da qual presta serviços que possibilitam a adaptação da compra de energia ao processo produtivo de cada consumidor, além de oferecer auditoria energética, cujo objetivo é garantir máxima eficiência na utilização da energia por clientes selecionados.



Em 2006, a presença de consumidores industriais no portfólio aumentou em relação ao ano anterior, alcançando 24,5% da receita operacional bruta e 29,3% das vendas físicas.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em decorrência da orientação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a recuperação dos custos relativos ao consumo de combustível com recursos da CCC/CDE, que vinha sendo registrada como receita operacional bruta, passou a ser apresentada em conta retificadora do custo de combustível. Os montantes de R$ 311,5 milhões e R$ 53,7 milhões, relativos ao exercício de 2005 e 4T05, respectivamente, apresentados na receita operacional bruta de 2005, nas demonstrações financeiras, foram reclassificados, de modo a permitir uma melhor análise comparativa entre os períodos apresentados.

Também nesse exercício, os encargos financeiros sobre os benefícios pós-emprego, anteriormente apresentados como provisões operacionais, passaram a ser demonstrados como despesas financeiras Os valores de R$ 33,2 milhões e R$ 12,2 milhões, respectivamente, referentes ao exercício de 2005 e 4T05, foram reclassificados visando melhorar a comparabilidade entre os referidos períodos.

Receita Operacional Bruta

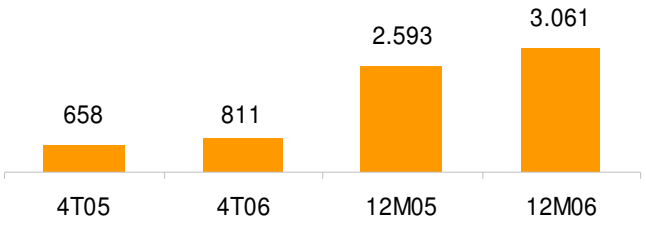
A receita operacional bruta do 4T06 foi de R$ 811,3 milhões, 23,2% maior do que no mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 658,5 milhões. A receita de suprimento de energia atingiu R$ 596,0 milhões e a receita de fornecimento de energia (energia vendida para clientes livres) foi de R$ 202,5 milhões, representando, respectivamente, crescimento de 14,8% e 49,1% ante 2005, o que reflete os esforços da Companhia em ampliar o portfólio de clientes livres.

As vendas consolidadas no 4T06 totalizaram 8.732 GWh (3.955 MW médios), um incremento de 16,9% em relação aos 7.469 GWh (3.383 MW médios) vendidos em igual período do ano anterior. O preço médio dos contratos comercializados atingiu R$ 90,80/MWh, 5,0% superior ao preço médio da energia vendida através de contratos no mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 86,46/MWh.

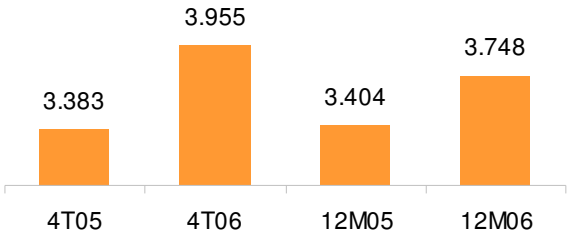
No ano, a receita operacional bruta alcançou R$ 3.060,7 milhões, um acréscimo de 18,1 % em relação a 2005, que foi de R$ 2.592,7 milhões. Os principais fatores que contribuíram para a sua evolução foram o incremento do volume de energia em 10,1% e o aumento dos preços médios de venda em 7,1%.



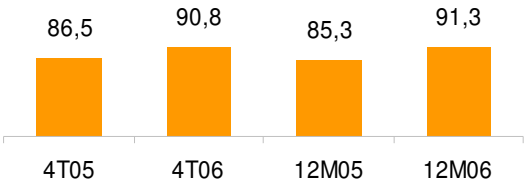
Receita Operacional Bruta - R$ milhões



Volume de Vendas - MW médios



Preço Médio - R$/MWh



Receita Líquida

No 4T06, a receita líquida foi superior em 22,0% comparada ao mesmo período do ano anterior, evoluindo de R$ 586,1 milhões para R$ 714,9 milhões, reflexo, principalmente, dos aumentos de volume e preço do suprimento e fornecimento de energia elétrica.

As deduções sobre a receita bruta, que se referem substancialmente a tributos incidentes sobre a venda, aumentaram 33,1% entre os períodos comparados, elevando-se de R$ 72,4 milhões para R$ 96,4 milhões. Este incremento deve-se, basicamente, (a) ao aumento do ICMS decorrente do incremento de vendas para consumidores finais, sobre as quais há a incidência desse imposto, e (b) ao reconhecimento, a partir de 2006, como dedução da receita bruta, dos recursos a serem aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento, em função de mudança de procedimento contábil proposto pela ANEEL.

A receita líquida de 2006 totalizou R$ 2.705,5 milhões, versus R$ 2.288,4 milhões no ano anterior, um incremento de 18,2%.

Custos e Despesas Gerais e Administrativas

Neste item, as citações sobre aumentos ou reduções no 4T06 são relativas ao 4T05. Da mesma forma, as citações sobre aumentos ou reduções nos 12M06 são relativas aos 12M05.

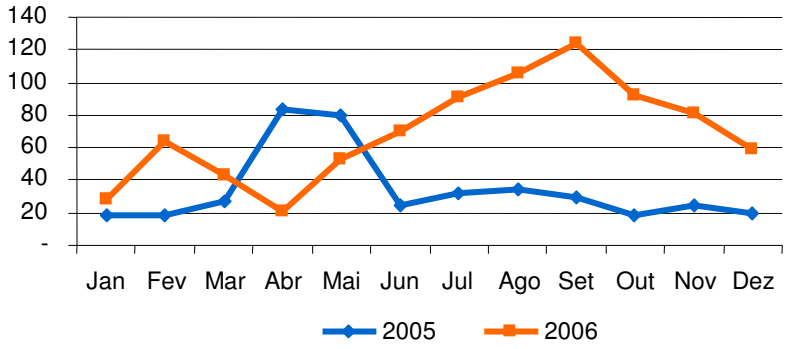
Os custos e as despesas operacionais alcançaram R$ 433,9 milhões no 4T06, representando um crescimento de 68,6%. No acumulado do ano, esse valor atingiu R$ 1.424,8 milhões representando um acréscimo de 43,1%. Essas variações decorrem do comportamento dos principais componentes a seguir:

Compra de terceiros: aumento de R$ 50,7 milhões no 4T06 e de R$ 131,0 milhões nos 12M06, em decorrência do maior volume de compromissos contratuais de venda de energia.



Transações no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE): crescimento de R$ 134,4 milhões no 4T06 e R$ 274,2 milhões nos 12M06, devido principalmente: (a) à necessidade de reposição da energia do contrato com a Companhia de Interconexão Energética (CIEN), que se mostrou indisponível após a metade 2006; (b) ao aumento médio dos Preços de Liquidação de Diferenças (PLD), na CCEE, que resultou no crescimento dos custos de energia de substituição termelétrica; e (c) aos maiores custos do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), em decorrência da produção reduzida, devido à forte estiagem que atingiu a Região Sul do País.

PLD Médio Mensal da CCEE (R$/MWh) – Submercado SE-CO



Custos com combustíveis para produção de energia elétrica: redução de R$ 6,3 milhões no 4T06, em função, principalmente, do menor consumo de gás natural na Usina Termelétrica William Arjona ocasionado pelo despacho minimizado desta usina após o reforço na transmissão na área do Estado do Mato Grosso Sul. No acumulado dos 12M06 estes custos sofreram ligeira redução, se comparados com 2005 (R$ 102,1 milhões versus R$ 104,7 milhões, respectivamente).

Encargos de uso da rede elétrica: acréscimo de R$ 11,0 milhões no 4T06 e de R$ 40,1 milhões em 2006, em função do aumento do volume de vendas através de contratos bilaterais em substituição aos contratos iniciais, sobre os quais não incidiam encargos de transmissão, distribuição e conexão.

Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos: redução de R$ 14,2 milhões no 4T06 e de R$ 29,0 milhões em 2006, em decorrência do impacto na base de apuração desta contribuição, causada pela redução do despacho das usinas hidrelétricas pelo ONS, devido à já mencionada estiagem.

Pessoal: no 4T06 houve redução de R$ 12,1 milhões, em função do reconhecimento integral, no 4T05, da provisão para participação nos resultados e bônus. Em 2006 essa provisão foi registrada ao longo do ano. No acumulado dos 12M06 estes custos se elevaram 5,1%, passando de R$ 121,5 milhões para R$ 127,7 milhões.

Constituição de Provisões Operacionais Líquidas

Nesta conta, houve decréscimo de R$ 31,1 milhões no 4T06, em função principalmente de, no 4T05, terem sido reconhecidas provisões não recorrentes relativas a benefícios pós-emprego, devido à alteração no plano de benefícios, e manutenções programadas por conta de reavaliações no programa de manutenção.

No acumulado do ano, houve um decréscimo de R$ 61,1 milhões, em relação a 2005, motivado pelos fatores acima citados, além de reversão de provisão para contingência cível, em virtude de remota possibilidade de perda.

Ganhos em Ações Judiciais

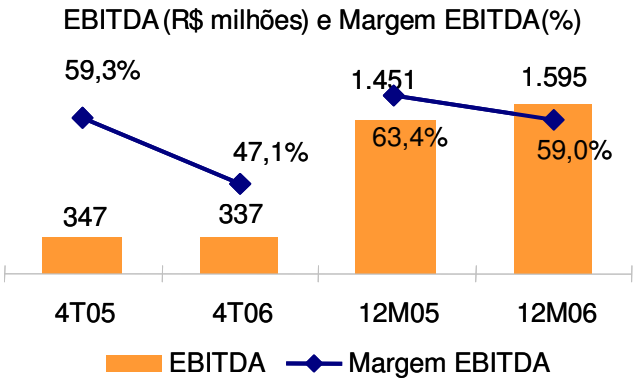
No 4T06 a Companhia obteve um ganho judicial, no valor de R$ 5,8 milhões, relativo a acordo efetuado em ação declaratória, pelo pagamento indevido de seguro garantia de proposta em processo de concorrência internacional para importação de energia da Argentina.

Adicionalmente, no acumulado dos 12M06, a Companhia obteve outro ganho em ação judicial, desta feita no montante de R$ 88,7 milhões, pelo trânsito em julgado de decisão favorável ao afastamento da base de cálculo da contribuição ao PIS e a COFINS.

EBITDA e Margem EBITDA

Refletindo os efeitos anteriormente comentados, o EBITDA do 4T06 alcançou R$ 336,8 milhões, com redução de 3,1% em relação ao 4T05. A margem EBITDA foi de 47,1%, enquanto que no 4T05 foi de 59,3%.

No acumulado de 2006, o EBITDA foi de R$ 1.595,0 milhões, com um aumento de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2006 a margem EBITDA sofreu queda de 63,4% para 59,0%.



Nota: EBITDA e margem EBITDA consideram valores reclassificados de receita, conforme orientação da ANEEL descrita na abertura do tópico Desempenho Econômico Financeiro.

Resultado Financeiro

Receitas financeiras: redução de R$ 34,9 milhões no 4T06 e de R$ 31,4 milhões nos 12M06, comparativamente aos mesmos períodos do ano anterior, devido ao decréscimo da renda de aplicações financeiras, em virtude do menor volume de recursos aplicados e às menores taxas de juros praticadas pelo mercado, e ao reconhecimento no 4T05 de receita não recorrente referente à atualização de tributos e contribuições sociais recolhidos a maior em anos anteriores.

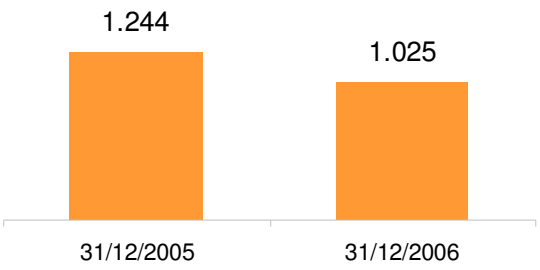
Despesas financeiras: redução no 4T06 de R$ 40,6 milhões e de R$ 10,9 milhões nos 12M06, em relação aos períodos equivalentes de 2005, em decorrência da redução de juros sobre a dívida, devido à queda da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e às amortizações de financiamentos; e dos efeitos da variação cambial de empréstimos e financiamentos, líquida do resultado de operação de hedge cambial, decorrente do comportamento das cotações das moedas que compõem a dívida frente ao Real.

Endividamento

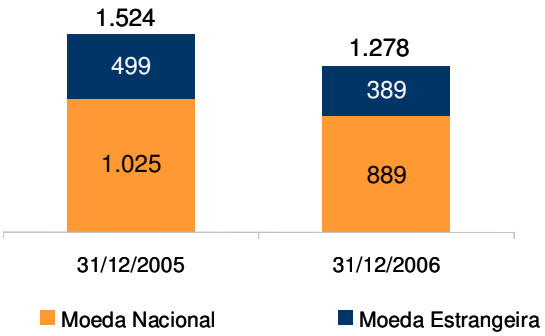
Ao final de dezembro de 2006, a dívida líquida da Companhia (dívida total menos caixa e equivalentes e o resultado das operações de *swap*) era de R$ 1.025,2 milhões, comparada a R$ 1.244,2 milhões no final de 2005.

A dívida bruta total consolidada, representada principalmente por empréstimos, debêntures e financiamentos, totalizava R$ 1.277,5 milhões em 31 de dezembro de 2006, uma queda de 16,2% comparativamente com a posição de 31 de dezembro de 2005. Do total da dívida no final do período, 30,4% estavam expostos à moeda estrangeira (32,7% no final de 2005), dos quais 48,0% estavam protegidos da variação cambial através de instrumentos de *hedge* (36,7% no final de 2005).

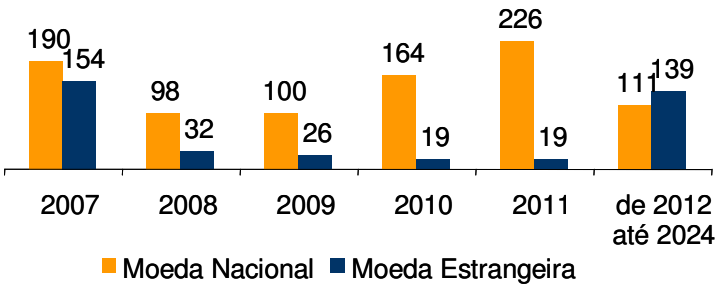
Evolução da Dívida Líquida - R$ milhões



Composição da Dívida Bruta - R$ milhões



Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões

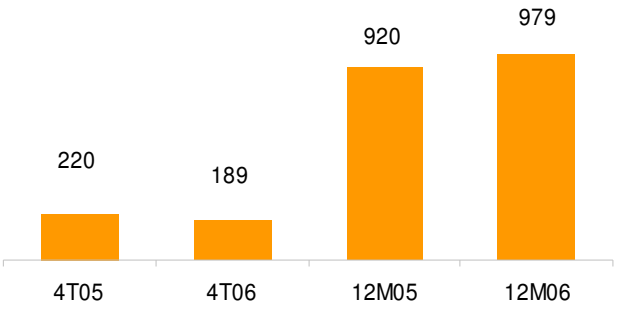


Lucro Líquido

No 4T06, o lucro líquido alcançou R$ 188,8 milhões, enquanto que no mesmo período do ano anterior foi de R$ 220,0 milhões. Esta redução foi reflexo dos efeitos anteriormente comentados.

No ano, a Companhia apurou lucro líquido de R$ 979,1 milhões, 6,4% superior ao exercício de 2005, que foi de R$ 920,1 milhões, representando, em 2006, um lucro de R$ 1,50 por ação.

Lucro Líquido - R$ milhões





Crédito de Dividendos

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada dia 15 de março de 2007, o crédito dos dividendos relativos ao 2º semestre de 2006, no valor total de R$ 393,2 milhões, correspondentes a R$ 0,602365 por ação.

Desta forma, o montante total de proventos creditados em 2006 aos acionistas atingiu o valor de R$ 930,2 milhões, sendo R$ 717,2 milhões sob forma de dividendos e R$ 213,0 milhões como juros sobre o capital próprio, o que representa um pagamento de 95% do Lucro Líquido Ajustado do exercício e de R$ 1,425048 por ação, superando desta forma a distribuição mínima de 55% do lucro líquido previsto em sua política de dividendos.

Investimentos

Para manter os excelentes indicadores de eficiência e desempenho, a Tractebel Energia investiu R$ 69,0 milhões em projetos de manutenção e revitalização do parque gerador ao longo de 2006, montante 56,8% superior ao de 2005.

Os investimentos realizados permanentemente têm garantido à Tractebel Energia a obtenção de excelentes indicadores de eficiência e desempenho. Conforme citado anteriormente, o patamar de disponibilidade alcançado no ano foi de 98,4%, desconsiderando-se as paradas programadas.

No final do ano, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) concedeu licença de instalação para a Hidrelétrica Estreito, a ser construída pelo Consórcio Estreito, no qual o controlador da Tractebel Energia, a SUEZ, é o líder, com participação de 40,07%.

A Hidrelétrica São Salvador, que teve sua construção iniciada em 2006, passou a fazer parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), recentemente lançado pelo governo federal.

MERCADO DE CAPITAIS

Tractebel Energia no Novo Mercado da Bovespa

Listada na Bolsa de Valores de São Paulo desde maio de 1998, a Tractebel Energia ingressou no Novo Mercado da Bovespa em 16 de novembro de 2005, dando seqüência a uma série de medidas adotadas ao longo daquele ano para aproximar ainda mais a Companhia do mercado de capitais.

Desde sua adesão ao Novo Mercado da Bovespa, a Tractebel Energia passou a integrar o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (**IGC**) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (**ITAG)**, que reúnem as companhias que oferecem ao acionista minoritário uma proteção maior no caso de alienação do controle. Suas ações integram ainda o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (**ISE**), que reúne empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade corporativa, além do Índice de Energia Elétrica **(IEE)**, que é um índice setorial constituído pelas empresas abertas mais significativas do setor elétrico.

As ações ordinárias da Tractebel Energia são negociadas na Bovespa sob código TBLE3; além disso, a Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) Nível I negociados no mercado de balcão norte-americano *Over-The-Counter* (OTC) sob código TBLEY e sob a relação de 1 ADR = 5 ações ordinárias.

Governança Corporativa

A adesão da Tractebel Energia ao Regulamento do Novo Mercado da Bovespa reforçou o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança corporativa. As exigentes regras de listagem deste segmento de mercado ampliam os direitos dos acionistas, melhoram a qualidade das informações prestadas e, ao determinar a resolução dos conflitos por meio de uma Câmara de Arbitragem, oferecem aos investidores a segurança de uma alternativa mais ágil e especializada.

O Estatuto Social da Companhia foi adequado às novas regras e procedimentos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado e o Conselho de Administração passou a contar com nove membros titulares, dos quais um é representante dos empregados e outros dois são conselheiros independentes.



A Companhia adota um Código de Ética, além de manter uma estrutura de comitês, conselhos e responsáveis formais pela discussão de questões éticas, que são também abordadas em pesquisas organizacionais.

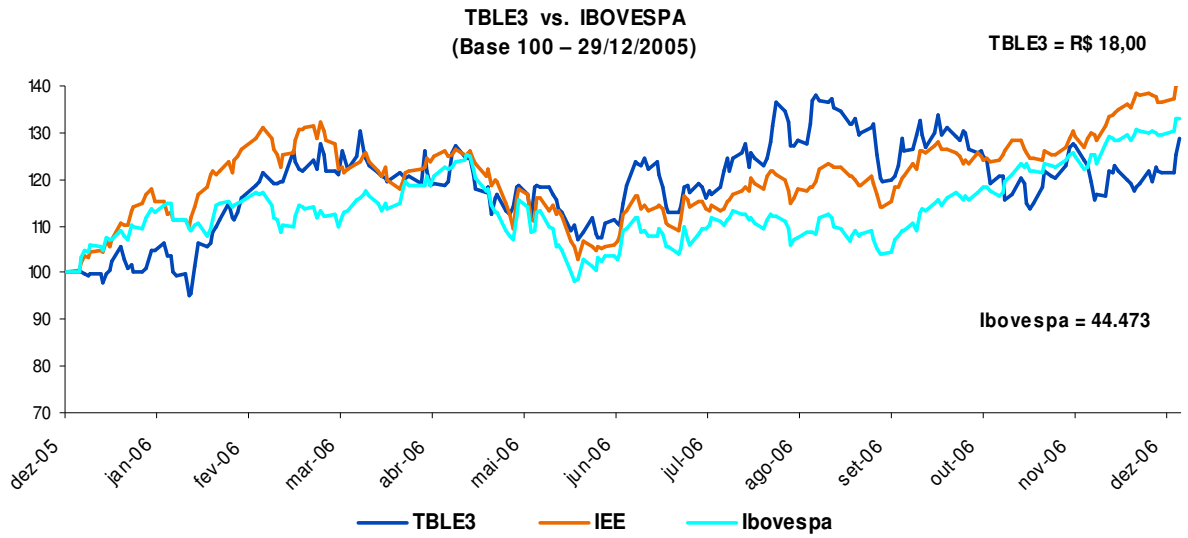
A política de dividendos da Tractebel Energia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei 6.404/76 e, além disso, determina intenção de pagar dividendos e/ou juros sobre o capital próprio em valor não inferior a 55% do lucro líquido ajustado em distribuições semestrais.

Performance das Ações – TBLE3

As ações da Tractebel Energia (TBLE3) apresentaram valorização de 30,0% no período acumulado de 12 meses de 2006, enquanto o Ibovespa, índice que reflete o desempenho de 57 papéis de maior liquidez no mercado, registrou valorização de 32,9% e o IEE, que consolida a performance das ações do setor elétrico, valorizou-se 40,8%. Durante 4T06, as ações registraram valorização de 2,3%.

Os papéis da Companhia registraram presença em 100% dos pregões da Bovespa em 2006 e o volume médio diário de negociação no período foi de R$ 8,2 milhões. Esse volume tem mostrado crescimento desde novembro de 2005, quando foram completados os esforços da Companhia para formalizar a adesão ao Novo Mercado da Bovespa, incluindo a operação de oferta secundária de ações que ampliou o *free float* para 31,3%.

Em 28/12/2006, os papéis estavam cotados a R$ 18,00/ação, representando um valor de mercado da companhia equivalente a R$ 11,7 bilhões.





PRÓXIMOS EVENTOS

A Tractebel Energia realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados do trimestre:

Teleconferência com Webcast (em português)

Data: 19 de março de 2007
Horário: 10:00h (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
Participantes do Brasil: 11 4688.6301

Senha para os participantes: Tractebel

Teleconferência com Webcast (em inglês)

Data: 19 de março de 2007
Horário: 11:00h (ET) / 12:00h (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
Participantes do Brasil: 11 4688.6301
Participantes dos EUA: (1 800) 860.2442
Participantes de outros países: (1 412) 858.4600
Senha para os participantes: Tractebel

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.tractebelenergia.com.br), na seção Investidores.

Replay disponível do dia 19 de março ao dia 27 de março de 2007. Acesso pelo telefone 11 4688.6225, código: 112**.**

Reuniões com Analistas

São Paulo
Data: 20 de março de 2007
Horário: 8:30h
Local: Hotel Renaissance – Sala Yukon
Endereço: Alameda Santos, 2233

Rio de Janeiro
Data: 20 de março de 2007
Horário: 18:00h
Local: Pestana Hotel – Salão Parati I e II
Endereço: Av. Atlântica, 2964

Florianópolis
Data: 21 de março de 2007
Horário: 18:30h
Local: Hotel Majestic Palace – Sala York II
Endereço: Av. Beira Mar Norte, 2746

Aviso Importante

Este material inclui informações e opiniões sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas as quais baseiam-se nas atuais expectativas, projeções e tendências sobre os negócios da Companhia. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais essas opiniões se baseiam. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.



ANEXO I

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
ATIVO	**31/12/2006**	**31/12/2005**
ATIVO CIRCULANTE	**792.052**	**836.532**
Numerário Disponível	23.593	12.179
Aplicações Financeiras	233.247	296.958
Recursos vinculados a pagamentos de obrigações	21.643	-
Consumidores, concessionárias e permissionárias	358.002	320.605
Tributos e contribuições sociais a compensar	26.707	16.719
Almoxarifado	23.623	23.512
Cauções e depósitos vinculados	53.947	47.867
Ativo fiscal diferido	21.351	82.344
Despesas Pagas Antecipadamente	3.022	10.721
Outros	26.917	25.627
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**4.747.057**	**4.815.569**
Realizável a Longo Prazo	**449.210**	**374.497**
Concessionárias e permissionárias	16.063	38.314
Tributos e contribuições sociais a compensar	13.124	10.296
Cauções e depósitos vinculados	29.422	26.119
Depósitos judiciais	131.331	45.924
Alienação de bens e direitos	68.565	60.220
Ativo fiscal diferido	188.489	192.309
Outros	2.216	1.315
Permanente	**4.297.847**	**4.441.072**
Investimentos	36.873	43.619
Imobilizado	4.148.898	4.272.779
Intangível	77.310	80.689
Diferido	34.766	43.985
TOTAL	**5.539.109**	**5.652.101**



ANEXO II

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
PASSIVO	**31/12/2006**	**31/12/2005**
PASSIVO CIRCULANTE	**1.246.812**	**1.187.388**
Fornecedores	239.319	94.346
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	478.043	495.487
Empréstimos e financiamentos	306.079	243.343
Debêntures	37.834	31.090
Tributos e contribuições sociais	45.870	47.437
Obrigações estimadas	28.650	49.243
Operações com derivativos	4.526	65.876
Obrigações com o programa P&D	35.135	-
Provisão para contingências	11.206	42.326
Benefícios pós emprego	20.369	81.020
Outros	39.781	37.220
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**1.527.726**	**1.778.752**
Exigível a Longo Prazo	**1.527.726**	**1.778.752**
Empréstimos e financiamentos	610.251	911.138
Debêntures	323.344	338.196
Tributos e contribuições sociais parceladas	5.383	6.230
Obrigações estimadas	653	22.869
Provisão para contingências	56.289	79.902
Concessões a pagar	201.546	178.130
Benefícios pós emprego	293.725	205.755
Passivo fiscal diferido	36.535	36.532
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.764.571**	**2.685.961**
Capital social	2.445.766	2.445.766
Reservas de capital	91.695	91.695
Reservas de lucro	227.110	148.500
TOTAL	**5.539.109**	**5.652.101**



ANEXO III

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Valores em R$ mil	4T06	4T05	Var. %	12M06	12M05	Var. %
Receita Operacional Bruta	**811.297**	**658.479**	**23,2**	**3.060.737**	**2.592.727**	**18,1**
Fornecimento de energia elétrica	202.486	135.847	49,1	743.177	479.493	55,0
Suprimento de energia elétrica	595.983	519.332	14,8	2.291.922	2.097.482	9,3
Outras receitas	12.828	3.300	288,7	25.638	15.752	62,8
Deduções da Receita Operacional	**(96.391)**	**(72.413)**	**33,1**	**(355.205)**	**(304.361)**	**16,7**
Receita Líquida de Vendas e Serviços	**714.906**	**586.066**	**22,0**	**2.705.532**	**2.288.366**	**18,2**
Custos de Energia Elétrica e Serviços	**(347.471)**	**(173.521)**	**100,2**	**(1.081.392)**	**(710.810)**	**52,1**
Energia elétrica comprada de terceiros	(79.289)	(28.554)	177,7	(287.404)	(156.366)	83,8
Transações no âmbito da CCEE	(140.497)	(6.128)	2.192,7	(281.313)	(7.090)	3.867,7
Custo de produção de energia elétrica	(124.652)	(136.194)	-8,5	(502.421)	(538.026)	-6,6
Custo dos serviços prestados	(3.033)	(2.645)	14,7	(10.254)	(9.328)	9,9
Lucro Bruto	**367.435**	**412.545**	**-10,9**	**1.624.140**	**1.577.556**	**3,0**
Despesas Operacionais	**(82.885)**	**(117.233)**	**-29,3**	**(237.494)**	**(334.645)**	**-29,0**
Despesas com vendas	(54.122)	(43.632)	24,0	(210.149)	(164.796)	27,5
Despesas gerais e administrativas	(32.343)	(40.253)	-19,7	(133.300)	(120.158)	10,9
Constituição/reversão de provisões operacionais, líquida	(2.235)	(33.348)	-93,3	11.453	(49.691)	-
Ganhos em ação judicial	5.815	-	-	94.502	-	-
Resultado do Serviço	**284.550**	**295.312**	**-3,6**	**1.386.646**	**1.242.911**	**11,6**
Resultado de Participações Societárias	**(1.686)**	**(1.686)**	**0,0**	**(6.446)**	**(6.746)**	**-4,4**
Amortização de ágio	(1.686)	(1.686)	-	(6.746)	(6.746)	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	300	-	-
Resultado Financeiro Líquido	**(40.378)**	**(46.050)**	**-12,3**	**(156.208)**	**(135.670)**	**15,1**
Receitas financeiras	21.256	56.188	-62,2	107.666	139.086	-22,6
Despesas financeiras	(61.634)	(102.238)	-39,7	(263.874)	(274.756)	-4,0
Resultado Operacional	**242.486**	**247.576**	**-2,1**	**1.223.992**	**1.100.495**	**11,2**
Resultado não operacional	(14.284)	42	-	2.985	3.557	-16,1
Lucro Antes dos Tributos	**228.202**	**247.618**	**-7,8**	**1.226.977**	**1.104.052**	**11,1**
Imposto de renda	(28.533)	(19.913)	43,3	(156.297)	(109.521)	42,7
Contribuição social	(10.844)	(7.661)	41,5	(91.534)	(74.435)	23,0
Lucro Líquido do Período	**188.825**	**220.044**	**-14,2**	**979.146**	**920.096**	**6,4**
EBITDA	**336.845**	**347.487**	**-3,1**	**1.595.010**	**1.451.019**	**9,9**
Lucro líquido/ação	0,2893	0,3371	-14,2	1,5001	1,4096	6,4



ANEXO IV

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS

Valores em R$ mil	2006					2005
	Custos		Despesas		Total	Total
	Produção e Comercialização	Serviços Prestados	Vendas	Gerais e Administrativas		
Pessoal	82.318	7.139	3.103	35.126	**127.686**	**121.458**
Administradores	-	-	-	9.944	**9.944**	**9.009**
Material	21.932	265	111	1.589	**23.897**	**22.853**
Serviço de Terceiro	48.333	2.247	1.145	26.515	**78.240**	**75.330**
Combustível para produção de energia	102.070	-	-	-	**102.070**	**104.694**
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	38.326	-	-	-	**38.326**	**67.311**
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	202.545	-	**202.545**	**162.431**
Uso do bem público - UBP	2.209	-	-	-	**2.209**	**3.671**
Depreciação e amortização	197.743	-	-	10.621	**208.364**	**208.108**
Seguros	6.848	448	-	265	**7.561**	**9.239**
Indenizações trabalhistas e a terceiros	-	19	2.920	4.416	**7.355**	**4.318**
Contribuições setoriais	-	-	-	2.803	**2.803**	**4.168**
Taxa de fiscalização	-	-	-	9.419	**9.419**	**9.156**
Contribuições e doações	461	48	-	9.205	**9.714**	**4.885**
Devolução de adicional tarifário	-	-	-	9.072	**9.072**	**-**
Outros	2.181	88	325	14.325	**16.919**	**25.677**
Total	**502.421**	**10.254**	**210.149**	**133.300**	**856.124**	**832.308**



ANEXO V

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

FLUXO DE CAIXA

Valores em R$ mil	4T06	4T05	12M06	12M05
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	188.825	220.044	979.146	920.096
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:	-	-	-	-
Depreciação e amortização	52.264	52.187	208.364	208.108
Amortização de ágio	1.686	1.686	6.746	6.746
Variação monetária e cambial, líquida	4.624	17.508	9.425	(8.296)
Juros líquidos	10.932	21.661	54.096	52.411
Obrigações estimadas com fornecedores	-	4.834	8.861	26.595
Constituição de provisão operacional líquida	6.033	75.973	4.271	75.630
Aplicações de recursos em P&D	5.411	-	34.087	-
Imposto de renda e Contribuição Social diferidos	1.775	(29.417)	49.469	7.078
Venda de créditos de carbono	(8.685)	-	(8.685)	-
Resultado na baixa de bens do imobilizado	14.286	(37)	(2.359)	(3.557)
Outros	453	-	308	-
	277.604	**364.439**	**1.343.729**	**1.284.811**
Redução (aumento) nos ativos				
Consumidores e concessionárias	5.721	(9.879)	(11.371)	(16.447)
Recursos vinculados a pagamento de obrigações	4.357	-	(21.643)	-
Adiantamentos a fornecedores	814	1.592	1.858	5.521
Tributos e contribuições sociais a recuperar	72.937	16.902	(9.980)	24.452
Cauções e depósitos vinculados/ judiciais	(11.129)	(20.317)	(85.490)	(13.972)
Almoxarifado	9.314	(6.846)	(111)	(9.902)
Despesas antecipadas	1.770	3.045	7.492	(5.886)
Outros	2.941	(3.841)	5.402	2.744
	86.725	**(19.344)**	**(113.843)**	**(13.490)**
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	23.394	12.236	107.723	6.227
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(16.292)	(11.659)	2.731	18.995
Tributos e contribuições sociais	(33.182)	13.844	(11.157)	27.577
Obrigações estimadas	(5.531)	(10.500)	(11.870)	(26.930)
Provisão para contingências	(371)	(21.873)	(2.778)	(5.728)
Benefícios pós- emprego	(6.966)	(9.234)	(30.315)	(35.624)
Outros	1.258	4.809	1.989	6.214
	(37.690)	**(22.377)**	**56.323**	**(9.269)**
Recursos provenientes das atividades operacionais	**326.639**	**322.718**	**1.286.209**	**1.262.052**
Atividades de investimento	**(25.390)**	**(13.888)**	**(69.040)**	**(43.916)**
Aplicação no imobilizado e diferido	(25.390)	(13.888)	(69.040)	(43.916)
Atividades de financiamento	**(542.073)**	**(530.690)**	**(1.269.466)**	**(1.564.683)**
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(86.211)	(77.930)	(243.541)	(548.375)
Debêntures	-	-	-	200.000
Liquidações de operações com *swap*	(30.912)	(39.152)	(87.034)	(106.075)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(424.950)	(413.608)	(938.891)	(1.110.233)
Total dos efeitos no caixa e equivalentes	**(240.824)**	**(221.860)**	**(52.297)**	**(346.547)**
Caixa e equivalentes				
Saldo inicial	497.664	530.996	309.137	655.684
Saldo final	256.840	309.136	256.840	309.137
	(240.824)	**(221.860)**	**(52.297)**	**(346.547)**
Pagamentos efetudos no exercício				
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	50.101	53.601	137.862	153.620
Imposto de renda e contribuição social	22.647	15.680	150.147	142.631
Transações que não envolveram o caixa				
Imposto de renda e contribuição social compensados	66.226	4.441	67.188	27.558
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio creditado	54.187	500.891	492.189	500.891
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	29.653	-